

# Política de Gerenciamento de Risco

Março 2024

## Sumário

1. Objetivo.....	3
2. Vigência.....	3
3. Área de Riscos .....	3
4. Comitê de Risco e Compliance (CRC).....	4
5. Gerenciamento de Riscos e Controle.....	4
6. Risco de Mercado .....	4
7. Métricas utilizadas .....	5
8. Risco de Liquidez.....	7
9. Risco de Crédito .....	8
10. Risco Operacional .....	9

## 1. Objetivo

Esta política tem como objetivo apresentar o modelo de gerenciamento de risco adotados pela área de risco da Claritas Administração de Recursos Ltda. (“Claritas”).

## 2. Vigência

Os procedimentos definidos neste documento entrarão em vigor na data de sua publicação e serão revisados anualmente.

## 3. Área de Riscos

O CRO/CCO se reporta diretamente ao comitê executivo da Claritas e ao CRO da Principal Asset Management, sendo totalmente independente das áreas de gestão de recursos. É responsável por implementar políticas e estratégias para o gerenciamento de riscos da instituição, além de ser responsável por identificar, medir, monitorar e controlar a exposição aos riscos de mercado, liquidez, crédito, contraparte e operacional.



#### 4. Comitê de Risco e Compliance (CRC)

Realizado trimestralmente, o Comitê de Riscos e Compliance é composto por cinco membros efetivos e tem como seus objetivos, definir e acompanhar as principais decisões relativas às carteiras de investimentos, após a avaliação dos diversos cenários econômicos, políticos e financeiros dos mercados interno e externo nele apresentados. Abaixo, os membros:

- *Chief Risk and Compliance Officer*
- *Chief Investment Officer*
- *Chief Commercial Officer*
- *Chief Alternative Investment Officer*
- *Portfolio Manager Equities*
- *Portfolio Manager Macro*
- Advogada

#### 5. Gerenciamento de Riscos e Controle

Baseando-se nas estratégias definidas pela equipe de gestão de recursos e aprovados pelo Comitê de Investimentos semanal, o Departamento de Risco realiza a análise dos riscos de mercado, liquidez e de crédito. O monitoramento é efetuado diariamente e tem como função apontar e controlar as posições de risco de mercado, além dos riscos de crédito, liquidez e operacional, de forma contínua e efetiva. Os relatórios de riscos são enviados diariamente para toda a equipe de gestão e para os diretores da empresa.

#### 6. Risco de Mercado

O gerenciamento de risco de mercado é feito diariamente através da análise periódica de métricas de risco de mercado. Utiliza-se um software desenvolvido pela Britech, empresa especializada em desenvolvimento de ferramentas de gestão e controle de risco para empresas do mercado financeiro. Utilizamos várias métricas de risco entre elas VaR, BVaR, Expected Short Fall e diversos cenários de stress de mercado. Anualmente é realizada a revisão dos parâmetros e premissas estabelecidas e também *backtesting*, para testar a aderência do modelo utilizado.

## 7. Métricas utilizadas

As atuais métricas utilizadas para efetuar o gerenciamento de Risco de Mercado são as seguintes:

### 7.1 *Value at Risk* (VaR)

O *Value at Risk* representa a máxima perda potencial esperada para um dado nível de confiança e por um determinado período. É calculado diariamente o VaR paramétrico dos fundos por meio do modelo paramétrico. Utiliza-se o horizonte de 1 dia útil com 95% de intervalo de confiança.

### 7.2 *Benchmark Value at Risk* (BVaR)

O *Benchmark Value at Risk* representa a máxima perda esperada relativa a um determinado benchmark para um dado nível de confiança e por um determinado período de tempo. Assim como o VaR é calculado diariamente por meio do modelo paramétrico. Utiliza-se o horizonte de 1 dia útil com 95% de intervalo de confiança.

### 7.3 *Expected Shortfall* (ES)

O *Expected Shortfall* é a expectativa de perda dado que a perda foi maior que o VaR, isto é, nos mostra a magnitude da perda além do VaR. O ES é calculado através da média dos 5% piores retornos esperados.

### 7.4 Testes de Estresse

Os testes de Estresse são realizados através de simulações da performance das carteiras nos cenários de estresse disponibilizados pela BM&F Bovespa e Anbima. Além disso, cenários alternativos podem ser definidos pelo Comitê de Risco e Compliance. Os resultados dos testes de estresse dão uma informação complementar da potencial perda da carteira para cenários de ruptura de mercado, situação que o *Value at Risk* (VaR) não consegue prever.

## Política de Gerenciamento de Risco – Março 2024

### 7.5 Limites de Risco

Os limites de risco devem ser definidos e aprovados pelo Comitê de Risco e Compliance. A área de Riscos tem como uma das funções a avaliação da consistência dos limites estabelecidos em todos os níveis, garantindo assim que nenhuma exposição esteja em desacordo com os limites preestabelecidos. O Diretor de Riscos tem autonomia para intervir na carteira e realizar enquadramento, caso o gestor não reenquadre o fundo dentro do seu limite no prazo estipulado. Até o momento, nunca precisamos intervir, visto que os gestores enquadram rapidamente as carteiras que saem dos seus respectivos limites de exposição. Além disso, sempre que acontecem desenquadramentos, fazemos estudos para sugerir melhores alocações, as quais são sempre atendidas pelos gestores.

Fundo	Limite	Métrica
Claritas Hedge	1,50%	VaR dia 95%
Claritas Total Return	3,50%	VaR dia 95%
Claritas Institucional	1,00%	VaR dia 95%
Claritas Inflação Institucional	0,75%	BVaR dia 95%
Claritas Advisory Icatu	1,00%	VaR dia 95%
Claritas Advisory XP	1,00%	VaR dia 95%
Claritas BTG Previdência	1,00%	VaR dia 95%
Claritas Long Bias Prev	4,00%	BVaR dia 95%
Claritas XP Long Bias Prev	4,00%	BVaR dia 95%
Claritas Icatu Prev	1,50%	VaR dia 95%
Claritas Quant	3,50%	VaR dia 95%
Claritas Long Short	1,50%	VaR dia 95%
Claritas Long Bias	4,00%	BVaR dia 95%
Claritas Valor	4,00%	BVaR dia 95%

*VaR e BVaR diários; IC=95%*

*Benchmarks: Valor = IBR-X; Inflação = IMAB-5; LB+LB XP  
 PREV = 85% Ibov e 15% IMA-S; LB PREV = 70% Ibov e  
 30% IMA-S*

## 7.6 Reporting de Risco de Mercado

A finalidade da preparação dos relatórios de risco de mercado é monitorar o gerenciamento de risco de mercado e gerar de forma consistente todas as informações necessárias a todas as áreas relacionadas.

Os principais relatórios disponibilizados pelo Departamento de Risco são:

- Relatório diário de Risco Consolidado
- Relatórios diários de Risco por Estratégias
- Relatório diário de Risco por Ativo

Esses relatórios são enviados diariamente para toda a equipe de gestão e para os diretores da empresa.

## 8. Risco de Liquidez

O risco de liquidez de ativo é observado quando uma transação não pode ser realizada aos preços normais de mercado em função do tamanho da posição quando comparada ao volume normalmente negociado. Isto pode variar conforme os tipos de ativos e mercados em que são transacionados e em função das condições de mercado.

A metodologia mais utilizada pela Claritas para cálculo e controle de liquidez prevê que 80% de uma carteira de investimentos deve ser capaz de ser liquidada em dez pregões consecutivos, utilizando, como base de cálculo, 1/3 do volume médio diário de negociação dos últimos três meses. Alguns fundos da casa podem não seguir essa regra, devido a particularidades de gestão e estratégia que permitem ao fundo ter níveis diferentes de liquidez. Adicionalmente, outro limite de liquidez comumente utilizado para controle de fundos é o limite de exposição em ativos considerados “ilíquidos”. Neste método, é estipulado qual o limite de negociação diária que será considerada “baixa liquidez”, e assim é verificado quais ativos da carteira estão com volume de negociação abaixo deste limite, e assim é calculado qual a representação destes ativos (percentual do patrimônio líquido do fundo) dentro da carteira como um todo.

A Claritas desenvolveu um método em que é avaliada a capacidade de um fundo de honrar os eventuais resgates que possa a vir receber (risco de liquidez de passivo). Neste método, realizamos uma análise do histórico de resgate dos fundos e a matriz de probabilidade de resgates da Anbima, e então avaliamos quais foram os maiores resgates realizados em diversos períodos para cada fundo de investimento. Também monitoramos a concentração do passivo de cada fundo.

Diariamente enviamos o Relatório diário de Risco de Liquidez (Ativo e Passivo).

Para maiores detalhes, vide o Manual de Gerenciamento de Liquidez.

## 9. Risco de Crédito

A aprovação de contrapartes é de responsabilidade do Comitê de Crédito. Para as operações de crédito, analisamos os números da empresa emissora utilizando os últimos balanços, a estrutura da operação que nos é disponibilizada pelo “vendedor”, e em geral entramos em contato com a empresa emissora para esclarecimento de algumas dúvidas e/ou validação das informações e principalmente para conhecermos os gestores da empresa emissora. Analisamos as operações de crédito propriamente dita, o instrumento do crédito feito pelo banco registrador/emissor, análise das garantias e dimensionamento dos riscos financeiro e legal.

Em suma, avaliamos o risco de crédito pela análise dos números da empresa, seu balanço, seu plano de negócios, a capacidade de pagamento da empresa, e quando for o caso, utilizamos a classificação de rating da estrutura.

Além disso, na avaliação de uma nova operação são avaliados os riscos da existência de lavagem de dinheiro, de acordo com a Política Contra Lavagem de Dinheiro da Claritas, que tem como principais objetivos:

- Estabelecer orientações, definições e procedimentos, para prevenir e detectar operações ou transações que apresentem características atípicas, para combater os crimes de lavagem de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como identificar e acompanhar as operações realizadas com pessoas politicamente expostas, visando sempre a integridade da Claritas;

## Política de Gerenciamento de Risco – Março 2024

- Reforçar o compromisso da Claritas em cumprir as leis e normativas no Combate à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo, identificar produtos, serviços e áreas que podem ser vulneráveis à atividade de lavagem de dinheiro, definir atividades e países sensíveis à lavagem de dinheiro, bem como identificar movimentações atípicas que possam caracterizar o indício deste crime;
- Enfatizar a importância de monitoramento de operações e procedimentos de comunicação ao COAF;
- Definir Programa de Treinamento dos Colaboradores;
- Execução de revisões de *due diligence* dos prestadores de serviços terceirizados;
- Condução de auditorias periódicas para avaliar a efetividade das políticas, processos e do Programa Contra Lavagem de Dinheiro da empresa.

Enviamos o relatório de risco de crédito com a exposição por *Rating*, Setor e Contraparte.

## 10. Risco Operacional

Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo risco legal. Além do controle de risco operacional efetuado pelo administrador, a área de risco da Claritas efetua um monitoramento paralelo ao administrador, via sistema de ativo e passivo, chamado Phibra, para assegurar que os riscos operacionais sejam minimizados.

O Data Center da empresa é equipado com gerador, três no-breaks e ar condicionado individual e redundante. O link de internet é provido pela Algar, sendo que a mesma possui um ponto de acesso no prédio e com contratos que garantem o nível de disponibilidade anual dos serviços de 99,7% (noventa e nove e sete por cento) e também o Link secundário para contingência da Vivo, a telefonia é provida pela Ots Option Telecom Serviços de Telecomunicações EIRELI. O Data Center da Claritas é acessado somente pela equipe TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação), que possui uma chave que fica em seu poder. A outra cópia da chave fica em poder do Comitê Executivo. Os prestadores de serviços têm acesso monitorado pela equipe de TIC.

## Política de Gerenciamento de Risco – Março 2024

A Claritas possui um sistema de segurança da informação composto por ferramentas de monitoramento, proteção, *firewall*, senhas individuais, múltiplos fatores de autenticação e políticas de segurança do *MS Windows* e *Office 365*. Os e-mails são arquivados no servidor e conversas por Teams são gravadas.

Temos um sistema de telefonia Voip com gravação de todos os ramais; os arquivos são mantidos por 7 anos. Tanto as ligações como os e-mails são monitorados pela área de Compliance. A política formal está contida no Manual de Compliance e Ética Corporativa da empresa.

Para abranger o plano de contingência da Claritas, foram estabelecidos “usuários chave” de cada departamento. Sendo que todos os colaboradores utilizam um notebook criptografado, VPN com múltiplo fator de autenticação para exercer as funções do dia a dia de forma remota, caso seja necessário. Assim, é possível dar continuidade ao negócio durante um incidente que impossibilite a vinda dos colaboradores ao escritório.

Temos também rotinas trimestrais de *forensic tests*. Nesses testes analisamos a evolução da corretagem paga para cada broker, a concentração de trades por broker, comparação de preço, e outras análises adicionais.

Anualmente, realizamos *due diligence* nas corretoras aprovadas e em outros fornecedores externos e prestadores de serviço.

“Cross trades” são proibidos, exceto quando tivermos aplicações em um fundo e resgates em outro. Esses “cross trades” devem ser executadas a preço de mercado através de uma corretora. A área de Compliance e Risco monitora o cumprimento desta norma.

A alocação de ativos entre os fundos geridos pela Claritas é sempre feita pelo preço médio de execução. As áreas de Compliance e Risco realizam testes diários para verificar se os trades foram alocados para forma mais justa possível.

As informações contidas neste documento não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio e expresso consentimento da Claritas. As políticas descritas neste documento são destinadas aos Colaboradores da Claritas e compõe as diretrizes a serem seguidas pelos mesmos. O uso para qualquer outra finalidade bem como a reprodução das mesmas, parcial ou integralmente, sem a devida autorização da Claritas é expressamente proibida.